



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS
CAMPUS GURUPI
CURSO SUPERIOR EM LICENCIATURA EM TEATRO**

THAYCILA PEREIRA MIRANDA

A IMPORTÂNCIA DO TEATRO MUSICAL NA FORMAÇÃO DO ATOR

**GURUPI-TO
2023**

THAYCILA PEREIRA MIRANDA

A IMPORTÂNCIA DO TEATRO MUSICAL NA FORMAÇÃO DO ATOR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito final para obtenção do Título de Licenciada do Curso Superior de Licenciatura em Teatro do Instituto Federal do Tocantins, Campus Gurupi. Sob Orientação do professor Esp. Fernando França Naves.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

M672i Miranda, Thaycila Pereira
A importância do Teatro Musical na formação do ator / Thaycila
Pereira Miranda. – Gurupi, TO, 2023.
38 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Teatro) –
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins,
Campus Gurupi, Gurupi, TO, 2023.

Orientador: Esp. Fernando França Naves

1. Teatro Musical. 2. Problemas na Profissão. 3. Formação do
ator de Teatro Musical. I. Naves, Fernando França. II. Título.

CDD 792

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins
de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a).

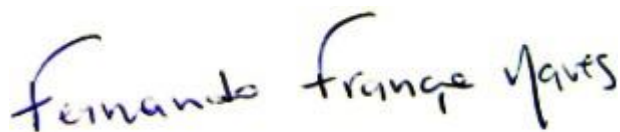
THAYCILA PEREIRA MIRANDA

A IMPORTÂNCIA DO TEATRO MUSICAL NA FORMAÇÃO DO ATOR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito final para obtenção do Título de Licenciada do Curso Superior de Licenciatura em Teatro do Instituto Federal do Tocantins, Campus Gurupi. Sob Orientação do professor Esp. Fernando França Naves.

Aprovado em : 05 / 12 / 2023

BANCA EXAMINADORA



Professor Esp. Fernando França Naves

Orientador

IFTO Campus Gurupi



Professora Ma. Edna Maria Cruz Pinho

IFTO Campus Gurupi



Professor Dr. Brenno Jadvas Soares Ferreira

IFTO Campus Gurupi

Dedico esta pesquisa ao grande amor da minha vida, minha professora, mãe e também avó já falecida Cirenilde Santos Miranda, que sempre esteve presente em minha vida e nunca me desestimulou a parar, sempre me apoiando e incentivando a buscar os meus sonhos, e realizações pessoais. Insistiu abertamente na exploração do conhecimento, pois como ela dizia “ a única herança e bem que posso lhe deixar é o conhecimento, pois este ninguém irá tirar de você ” mesmo que seja em outra cidade, longe de sua presença. Antes de falecer, sonhava em me ver concluir o ensino superior com a finalização e apresentação deste projeto à banca, pois um de seus maiores sonhos era em ter um de seus netos com diploma e exercendo a função com maestria.

Hoje posso dizer, estou quase lá, vó!

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por permitir que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos durante o início e finalização deste trabalho.

Não poderia deixar de começar esses agradecimentos sem agradecer a minha família, Cirenilde Miranda, Paula Valéria e Roberto Carlos, pois devo a eles o que sou hoje, não só pela força nos momentos difíceis, mas por todo o estímulo e ajuda na busca para a realização dos meus sonhos. Sem o apoio da minha família eu não teria conseguido chegar até aqui, eles foram a minha força e meu alicerce.

Obrigado Marcus Vinicius, por ser meu parceiro, amigo e companheiro de vida a quem tive o prazer de conhecer dentro da instituição durante o curso de Teatro, pela ajuda e paciência durante estes anos, especialmente o apoio psicológico e emocional, pois sei que não foi fácil.

Ao Professor Ms. Adailson Costa, por me incentivar e me apoiar no início deste projeto na matéria de Metodologia Científica Aplicada ao Trabalho de Conclusão de Curso, do 5º período do curso de Teatro, enfim toda ajuda e conhecimento que me proporcionou durante esses anos de curso especialmente o encorajamento e direcionamento acerca da escolha deste tema como projeto.

Ao professor Esp. Fernando França Naves, que se dispôs em seguir este caminho pouco explorado que é o Teatro Musical, agradeço por ter sido meu orientador e ter desempenhado tal função com dedicação, amizade além de todos os conselhos elucidados, pela ajuda e paciência com a qual guiou o meu aprendizado e finalização deste trabalho.

Agradeço imensamente a disponibilidade da Prof Esp. Fabíola Ataíde em encaminhar sua monografia de finalização de curso a mim, no qual me norteou na tomada de decisão sobre qual trajetória este projeto se guiaria.

Agradeço imensamente a esta instituição que me abraçou e me deu a oportunidade de estudar algo que antes era apenas um sonho. Aos meus mestres, pois além de professores são mestres em ensinar, que me mostraram esta arte linda que é o teatro, cedendo um pouco de seu conhecimento durante a caminhada em conjunto.

Aos meus queridos colegas de turma, que alguns levarei e sempre farão parte de mim, especialmente pelo companheirismo, parceria e amizade dentro e fora da instituição, com quem convivi intensamente durante este período acadêmico, e pelas experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formando, são memórias que guardarei com muita alegria e admiração, pessoas estas maravilhosas que pude conhecer dentro da instituição e posso hoje chamar de amigos, sempre me incentivaram e não me deixaram desamparada durante as turbulências ocorridas fora e dentro da instituição enquanto estava em formação no curso, agradeço a cada um que fez parte desta jornada.

“ Ser parte de algo especial te torna especial”.

- Rachel Berry -

RESUMO

Sendo o Teatro Musical uma vertente derivada do campo do Teatro, na qual utiliza-se da música e dança dentro do fazer teatral. Este presente projeto busca evidenciar por meio de uma pesquisa bibliográfica sobre a importância desta área para a formação do ator, a partir de diálogos utilizados por teóricos e simpatizantes que estudam o teatro Musical como Mirna Rubim, Neyde Veneziano, Gerson da Silva, Bernardo Machado e Lilia Schawarcz. Tendo como partida a busca incansável de uma acadêmica do interior do Tocantins em compreender este campo teatral e a falta deste durante os ensinamentos e aulas na sua formação acadêmica no IFTO Campus Gurupi, ocasionando em questionamentos acerca da relevância de sua inserção como vertente teatral. Na tentativa de observar as universidades públicas do país que ofertam este ensino e a qual método estão sendo utilizados. Revelando como estes jovens estão expostos às adversidades que surgem após sua formação acadêmica ocasionado pelo déficit de conhecimento acerca desta área teatral e como estes mesmos atores recém formados lidam com a busca por conhecimento e formação sobre o Teatro Musical juntamente com a procura por papéis profissionais dentro desta vertente.

Palavras-chave: Teatro Musical. Ator. Problemas na profissão. Formação do Ator de Teatro Musical. Origem. Música. Dança. Teatro.

RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Musical Theater is a branch derived from the field of Theatre, in which music and dance are used within theatrical production. This present project seeks to highlight, through bibliographical research, the importance of this area for the training of the actor, based on dialogues used by theorists and supporters who study musical theater such as Mirna Rubim, Neyde Veneziano, Gerson da Silva, Bernardo Machado and Lilia Schawarcz. Taking as its starting point the tireless search of an academic from the interior of Tocantins to understand this theatrical field and the lack of it during the teachings and classes in her academic training at IFTO Campus Gurupi, causing questions about the relevance of its insertion as a theatrical aspect. In an attempt to observe the country's public universities that offer this education and which method they are using. Revealing how these young people are exposed to the adversities that arise after their academic training caused by the lack of knowledge about this theatrical area and how these same recently graduated actors deal with the search for knowledge and training about Musical Theater along with the search for professional roles within of this aspect.

Keywords: Musical Theatre. Actor. Problems in the profession. Musical Theater Actor Training. Origin. Music. Dance. Theater.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	O TEATRO MUSICAL NO TERMINAL DA INDEFINIÇÃO.....	15
3	TEATRO MUSICAL.....	19
4	TEATRO MUSICAL E A PROFISSÃO.....	23
5	A FORMAÇÃO DO ATOR MUSICAL.....	27
	CONSIDERAÇÕES.....	32
	REFERÊNCIAS.....	34
	ANEXOS.....	36

SUMÁRIO DE IMAGENS

1. **Imagem 1:** A Sombra da Gueixa, apresentação dos acadêmicos da 1º turmade Licenciatura em Teatro 19
2. **Imagem 2:** Espetáculo de teatro de revista, Não Sou de Briga, produção de Walter Pinto 21

1. INTRODUÇÃO

Antes de iniciar a vida acadêmica, já apreciava o teatro musical, pela habilidade em utilizar música e dança em sua composição teatral, buscando informações e visualizando as diversas peças da *Broadway*¹ existentes e disponíveis na internet. Atualmente a *Broadway* é considerada como uma das maiores produtoras e distribuidoras do teatro musical no mundo sendo referência quando se é mencionado o Teatro Musical.

No decorrer das aulas do curso de Licenciatura de Teatro no IFTO campus Gurupi – TO, pude perceber que era raramente mencionado o teatro musical nas disciplinas ou em algum conteúdo/aula ministradas pelos docentes ocasionando uma deficiência de conhecimentos dos acadêmicos durante sua formação artística e docente, já que pode ocorrer que o estudante não saiba da existência desta vertente teatral previamente, e durante o curso não há conteúdos específicos sobre este campo teatral porém em algum momento de sua formação acadêmica o teatro Musical poderá vim ao seu conhecimento. Durante a pesquisa, pude perceber que o curso não conta com uma grade curricular específica sobre o teatro musical ou uma disciplina que possa se assemelhar a ele através de interdisciplinaridades, para chegar ao conhecimento deste. Até mesmo pela ausência de profissionais docentes que trabalham com esta modalidade teatral.

Portanto nesta pesquisa irei buscar levantar dados relevantes que norteiam acerca da formação do profissional em teatro musical para entender a possível justificativa da ausência deste tema durante a minha graduação, já que pouco se fala nesta vertente teatral entre os profissionais atores, dessa forma, podendo ser o meio condutor de discussões entre a administração do *Campus* sobre a sua inclusão na grade curricular do curso de Teatro do IFTO. Formando seus atores nas vertentes teatrais existentes, pois o fato de existir uma estética teatral, não significa que seja amplamente familiar para todos os atores profissionais ou

¹ Trata-se de uma extensa avenida pertencente à ilha de Manhattan na Cidade de Nova York -EUA, região conhecida como Distrito Teatral, na qual abriga diversos prédios teatrais.

aqueles que ainda estão em formação, mas que pode ser conhecida e estudada se for buscada e disseminada.

Durante a execução deste trabalho não se pôde encontrar grande acervo de referenciais teóricos que envolvam o presente tema abordado, já que se trata de um campo teatral pouco explorado. Desta forma, esta monografia busca entender a importância desta vertente do Teatro, propondo para isso, primeiro analisar as transformações que o teatro musical pode levar para a formação do ator, listando os caminhos necessários que o fundamentam, alcançando os cursos de Licenciatura e Bacharelados em Teatro no país, que possuem Teatro Musical em sua grade curricular e a experiência de atores que estiveram em contato com esta modalidade de trabalho. Tendo em vista a proporção que o Teatro Musical possui e como é caracterizado, é partindo deste princípio que este projeto se guiará, levando o leitor a compreender esta estética teatral que usualmente fascina e conquista tantos artistas pelo o mundo produzindo grandes peças teatrais que geralmente são mencionadas e estudadas dentro da área.

O primeiro capítulo, será voltado para um relato pessoal, com ênfase no porquê decidi cursar a faculdade de Teatro no *Campus* Gurupi, já que sou oriunda de Araguaína, sendo ela uma cidade extensa e bastante populosa, mas não ofertava o curso de teatro nas faculdades locais tanto particulares como públicas. E a justificativa do motivo que me levou a considerar a vertente teatral do Teatro Musical extremamente importante para a formação do ator, na qual será o tema desse projeto de conclusão de curso.

No segundo capítulo, iremos “viajar” pela história do Teatro Musical, de forma breve até a atualidade entendendo as principais nuances ocorridas que desencadearam mudanças na forma de se fazer Teatro Musical. Partindo de gêneros estrangeiros que tiveram fortemente influência nas transformações ocorridas, até que estudantes.

O terceiro capítulo, será abordado as dificuldades que usualmente aparecem para os recém formados de teatro que decidem embarcar na jornada de viver de teatro musical, normalmente com a busca de estar na frente dos grandes holofotes que a profissão do ator pode proporcionar, já que estes palcos oferecem estabilidade financeira e poder aquisitivo, mas para chega aonde muitos atores “consagrados” estão atualmente o caminho certamente não foi fácil. Os recém formados em Teatro já enfrentam dificuldades que a própria profissão lhes emprega, mas para aqueles que decidem se aventurar no Teatro Musical, existem caminhos ainda mais complexos, cheios de obstáculos que a formação a qual este ator teve durante acadêmico refletirá após sua formação que é o tema do próximo capítulo.

No decorrer do quarto e último capítulo, será elucidado a formação acadêmica de Teatro Musical, que estudantes de todo o país estão inseridos através de uma pesquisa bibliográfica poderemos verificar com exatidão qual/quais faculdades particulares ou públicas que estão espalhadas pelo nosso país, possui uma disciplina focada no Teatro Musical ou que se assemelhe a um estudo voltado a esta vertente teatral e assim consequentemente entenderá que existe outros meios de estudar áreas que durante a formação acadêmica não foram focalizadas, já que não estavam presentes na grade curricular do curso e estes formatos demandam poder aquisitivo financeiro o que dificilmente um recém jovem formado em faculdade pública, terá meios para conseguir ingressar.

2. O TEATRO MUSICAL NO TERMINAL DA INDEFINIÇÃO

Este referido capítulo parte do princípio de elucidar de forma clara e pessoal daquilo que me trouxe até aqui, para fazê-lo peço licença para trazer uma escrita pessoal e de certa forma emocional, que se permeia durante todo este capítulo, fazendo com que possam compreender os anseios por essa temática tão controversa à minha realidade que é a busca pelo Teatro Musical.

Residindo em Araguaína – TO no ano de 2014, uma jovem que admirava as peças do Teatro Musical que via na tela de seu computador e celular. Pequenas reportagens jornalísticas que abordam as novas peças que estivessem chegando do exterior e as que eram criadas nacionalmente por grandes companhias de teatro. Sonhava em aprender e vivenciar pelo menos de forma superficial, estavertente do teatro que tanto admirava.

Sobretudo a forma em que os atores se comportam no palco, e como era conduzido o enredo entre música, dança e teatro, sendo uma magia que só o teatro poderia oferecer “um novo mundo”, sob o olhar do ator para com a plateia. Poder se inserir na atmosfera dos árduos ensaios e como me habituaria naquele ambiente.

Decidida a fazer o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM² no ano de 2018, para ingressar em um curso de Teatro fora do estado, em Goiânia – GO, mas por ironia do destino no dia da prova acabei entrando no local errado. Ambos locais que ofereceram a prova possuíam o mesmo nome – o local da prova era uma escola, logo, fui em direção a uma faculdade, sendo uma em frente à outra – como não havia tempo para corrigir o erro indo ao local correto, minhas chances foram eliminadas naquele fatídico momento.

Apesar de todo o ocorrido, não me senti derrotada, utilizei da “tragédia” daquele momento para não parar de tentar. Através de várias buscas na internet, encontrei uma instituição que poderia oferecer uma nova oportunidade de fazer o que tanto almejava “Teatro”, e para a surpresa em poucos dias seria realizado o vestibular para os cursos superiores e o de Teatro estava na lista, mas ao aceitar participar deste processo seletivo minha vida toda mudaria, já que o curso era

² O ENEM é um processo utilizado como critério de seleção para os estudantes que pretendem concorrer a uma bolsa no Programa Universidade para Todos (ProUni). Além disso, cerca de 500 universidades já usam o resultado do exame como critério de seleção para o ingresso no ensino superior, seja complementando ou substituindo o vestibular. ENEM – Apresentação. Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/enem-sp-2094708791> . Acesso em 11 de Julho de 2023 às 22hrs

presencial e a 533 km de distância.

Viajei no ônibus interestadual, chegando pela manhã cedo. Como não conhecia ninguém na cidade esperei no terminal rodoviário até o momento de realização das provas no período da tarde. Logo após o término, voltei ao terminal e aguardei até a madrugada para entrar no ônibus que me levaria de volta para Araguaína – TO. Após o período de aprovação no processo seletivo o terminal rodoviário foi minha casa já que teria que mudar de residência e construir uma nova vida em Gurupi – TO.

Durante o decorrer das aulas, ficava ansiosa esperando a vertente de Teatro Musical ser mencionada para dar início às aulas que me trouxeram para o IFTO, mas de imediato não ocorreu. Ao longo dos conteúdos pude perceber que isso dificilmente iria ser mencionado. Busquei focar em outras áreas que eram estudadas e mencionadas em aula, mas foi na aula de Interpretação II no 4º período, que este desejo voltou. O professor regente da disciplina prof. Dr. Brenno Jadvas deixou em aberto a estética teatral livre em que cada estudante poderia trabalhar durante a disciplina, podendo ser em grupo ou individual. Neste momento acreditava que tudo daria certo, mas não deu.

Infelizmente percebi que o teatro musical era uma área complexa que apenas em um período não teria entendimento e nem o professor tinha conhecimento técnico para poder passar aos alunos sobre essa vertente que traz consigo o canto, a dança e a atuação. Apenas entendimento prévio sobre o assunto e como este era um desejo pessoal, sobretudo um anseio de futuro, relutei em avançar.

Mas foi no Teatro de Sombras junto a amigos que percebi que poderia “desbravar” indo atrás de informação e conhecimento. Por ser um tema de fácil compreensão não encontrei dificuldades na execução e apresentei a Sombra da Gueixa com os colegas de turma: Tiago Mascarenhas e Sandra Núbia. Que tratava da história de origem do teatro de sombras, ambos sem conhecimento prévio montaram uma excelente apresentação de acordo com a avaliação do professor

Sombra da Gueixa, apresentação dos acadêmicos da 1ª turma de Licenciatura em Teatro no ano de 2019 no campus IFTO de GURUPI – TO para a disciplina de Interpretação II sob professor regente prof. Dr. Brenno Jadvas.

Imagem 1



(Acervo Pessoal.)

No 6º período, uma das disciplinas era: Teatro de formas animadas. A Disciplina abordava o teatro de sombras com objetos inanimados, para tal, este grupo (imagem 1) o tema era familiarizado, pois já havia executado sem supervisão e sem conhecimento prévio a respeito do tema. O conhecimento foi adquirido durante a vivência e na busca de informações em vídeosperformativos dentro da temática.

Até o final do curso mantive as esperanças em vivenciar em alguma disciplina algo relacionado ao meu tema preferido. Mas como não aconteceu, resolvi encabeçar sozinha futuros projetos que ajudassem as necessidades de estudantes como eu, que sonham em aprender teatro musical durante o curso.

De início, a ideia principal deste Trabalho de Conclusão de Curso, era incentivar a coordenação e ao corpo docente à criação ou implantação do tema Teatro Musical dentro de sua grade, podendo ser uma disciplina optativa ou curso de extensão aos estudantes. Já que a ideia principal da instituição perante o curso de Licenciatura em Teatro é formar, além de educadores, artistas que possam compreender e ensinar o fazer teatral.

Partindo dessa ideia, em conversas sobre os anseios de desenvolver esta referida pesquisa sobre Teatro Musical o professor regente da disciplina de TCC Professor Ms. Adailson Costa encaminhou o contato da Prof^a Esp. Fabíola Ataíde para que esta disponibilizasse a caráter de contribuição seu TCC na qual defendeu o tema: Teatro Musical: Uma Proposta De Disciplina Optativa Para O Curso De Teatro Da UFPB.

Após alguns dias de reflexão, cheguei à seguinte conclusão que: não adiantaria minha luta em buscar a possibilidade de que o Teatro Musical torne-se uma disciplina optativa ou projeto de extensão dentro do campus IFTO de imediato. É preciso partir da premissa de demonstrar o porquê o Teatro Musical é importante na formação do ator, para que assim desperte uma nova compreensão na equipe acadêmica da instituição.

Tendo em vista esta conclusão de pensamento sobre o Teatro Musical, esta pesquisa se guiará tentando elucidar a sua importância para desenvolvimento do ator como profissional, a qual norteará os próximos capítulos a seguir visto que o Teatro Musical é o resultado da junção das três de quatro das áreas artísticas: Dança, Música e Teatro, que geralmente são estudadas de forma separada, partiremos deste princípio no capítulo seguinte, o que seria de fato Teatro Musical?

3. TEATRO MUSICAL

Este capítulo foca na discussão e na busca de entender acerca da evolução que o Teatro Musical sofreu ao longo dos tempos chegando ao Teatro Musical contemporâneo brasileiro. O teatro, atualmente possui diversas vertentes teatrais ou popularmente ditas estéticas, e entre elas a que daremos ênfase e sendo o objeto de estudo deste trabalho, é o Teatro musical. Este que une três das quatro áreas das artes sendo elas: Música, Dança e Teatro caracterizado por performances que utilizam canções e diálogos cantados em seu enredo.

O Teatro Musical teve sua origem a partir de diversas transformações e adaptações através dos anos, iniciando pela transformação da Ópera, a qual nasce junto com o renascimento italiano que se passou entre os séculos, XIV e XVI e sua exuberância criativa. A *Opereta* francesa, caracterizada por ser uma “mini ópera” leve e carregada de comicidade com muita dança e melodias em seu enredo. Mas com a chegada do gênero *Burlesque*³ sendo caracterizado por “exageros” que provocam riso, utilizando-se de personagens, cenários, figurinos e diálogos. Este gênero era mais conhecido no exterior do que no Brasil, propriamente dito nos Estados Unidos.

Para Letícia Ferreira Almeida (2021)⁴ este gênero inicialmente era interpretado por homens tanto nos papéis femininos quanto masculinos. As mulheres insatisfeitas com esta situação conseguiram entrar nesses locais e começaram a realizar números de strip-tease⁵ e conquistaram o público e os palcos de teatro, já que os homens por mais que interpretassem papéis femininos não tinha o corpo diretamente “feminino”. Este gênero se popularizou entre os anos de 1860 a 1960 nos cabarés franceses e norte- americanos.

Com esta inspiração, o Teatro Musical americano tomou forma, tornando-se um gênero musical, tendo como junção de elementos presentes na *Opereta* francesa e *burlesque*, como afirma Gerson da Silva Esteves (2014, pág. 28) “este gênero é um caldeirão de influências sendo possível encontrar comédias e dramas com muita ou pouca diálogo falado”. Gênero esse que ficou mundialmente conhecido atualmente

³ Criado entre a classe trabalhadora de Nova York.

⁴ Fonte: <https://falauniversidades.com.br/burlesque-saiba-o-que-e-e-conheca-a-origem-do-termo/>
> Acesso em: 15/08/2023 às 18:53.

⁵ Espetáculo em que uma pessoa se despe lenta e sugestivamente, geralmente com acompanhamento musical. **Strip**, in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], disponível em <<https://dicionario.priberam.org/strip>> Acesso em 15 de julho de 2023

como teatro da “*Broadway*”, por possuir uma extensa avenida na ilha de *Manhattan*, localizada na cidade de Nova York. Que abriga um distrito teatral com vários teatros cheios de apresentações musicais.

Posteriormente, por volta de 1789 com a ascensão dos populares e a indignação política francesa denominada como Revolução Francesa foi se tornando um empecilho para este gênero que estava em desenvolvimento e ascensão, pois durante este período os nobres passaram a ter medo em frequentar lugares como o teatro, pois, o povo havia tomado o poder e estando diante ao desespero em frente a uma possível morte, estes passaram a se esconder daqueles que estavam lutando com um sistema de repressão na época, sendo este gênero uma mistura de *vaudeville*⁶ e *opereta* estava a atravessar para outros países. Segundo Veneziano (1991, pág.23) Portugal foi um dos primeiros a adotá-la em 1851.

Através do teatro de Gil Vicente⁷, o teatro de revista pôde se estender de Portugal até ao Brasil, utilizando personagens alegóricos por meio de seus autos, comentando os fatos do dia a dia sob um olhar crítico, religioso e político. Sendo ele, considerado o primeiro revisteiro e dramaturgo em língua portuguesa.

Com a popularização deste novo gênero teatral no país, tornou-se uma criação do Brasil de tanto que ficou forte e regionalizado. O Teatro de Revista é caracterizado por fazer uma revisão crítica diante dos acontecimentos ocorridos na sociedade, em forma de cenas curtas e humoradas estas intercaladas com dança e música com a utilização de linguagem simples defácil compreensão o que facilitava o entendimento do público. Este teatro foi feito para o popular, pessoas anônimas trabalhadoras do dia a dia residentes nas pequenas e grandes cidades brasileiras.

Como Apontado por Veneziano (1991, pág 48 – 49), no ano de 1929 a influência norte-americana se fez sentir no país, com a importação dos filmes hollywoodianos⁸ para o Brasil começaram a invadir os palcos brasileiros, sendo motivo

⁶ Uma série de atos que não possui ligação um com o outro (enredo ou história), cujo únicos objetivos em comum eram o de entreter, chamar a atenção e ganhar dinheiro. [Especial Teatros] Teatro Vaudeville. Atores da Depressão. Disponível em: <https://portaldosatores.com/2018/04/21/especial-teatros-teatro-vaudeville/> Acesso em: 13 de junho de 2023 às 22hrs

⁷ Gil Vicente foi um poeta e dramaturgo português considerado o “ Pai do Teatro Português ”. Em Portugal, Gil Vicente foi a figura mais importante do humanismo literário. Acesso em: <https://www.todamateria.com.br/gil-vicente/> em: 27 de novembro de 2023 às 18:54

⁸ Termo utilizado para designar obras de entretenimento produzidas de Hollywood, cidade cinematográfica, palco de produção dos Estados Unidos.

de crítica para alguns pensadores na época, na qual consideravam o teatro musical brasileiro uma cópia do teatro musical americano. Diante disto, poucas peças do teatro de revista conseguiam se destacar em meio as mudanças que estavam acontecendo.

Espectáculo de teatro de revista, Não Sou de Briga, produção de Walter Pinto (Teatro Recreio, 1946).

Imagem 2



Fonte: <https://teatroemescala.com/2019/08/15/teatro-de-revista/> Acessado em 28 de Julho de 2023 às 19h05min.

As novas apresentações do teatro brasileiro tiveram como marco o ano de 1962 que deu início a uma nova era dentro do teatro musical brasileiro, em que deixou de lado a limitação em apenas exportar filmes do exterior para o solo brasileiro, mas também passou a adaptar os musicais nortes americanos trazidos, para os palcos brasileiros, com a estreia da peça musical, intitulada :

My Fair Lady de Alan Jay Lerner (texto) e Frederick Lowe (música), e interpretados por Bibi Ferreira e Paulo Autran [...] O musical estreou no Teatro Carlos Gomes (Rio de Janeiro) após cinco semanas de ensaios, em uma produção que envolveu 150 pessoas entre artistas etécnicos, com um corpo de baile de 18 pessoas, e mais 18 vozes no coro (ANDRADE, 2014). “My Fair Lady” ficou em cartaz dois anos e meio: 14 meses no Rio de Janeiro, e em seguida São Paulo e Buenos Aires (Argentina).” (CARDOSO, FERNANDES E FILHO. 2016, pág 31.)

Durante esta época, as obras importadas dos Estados Unidos ganharam os corações dos brasileiros pertencentes a aquela época, perdurando até os dias de hoje. Sendo a Broadway, o principal palco de Teatro Musical do mundo na qual dispõe de um catálogo vasto e extenso nas quais suas obras atualmente são amplamente exploradas, traduzidas e produzidas no Brasil, tendo normalmente os grandes palcos situados nas grandes cidades de Rio de Janeiro e São Paulo para realização das peças teatrais. No Brasil usualmente também se vê obras próprias produzidas, baseadas/adaptadas na vida e obra de cantores, compositores e figuras públicas para o teatro musical.

4. TEATRO MUSICAL E A PROFISSÃO

Neste terceiro capítulo, será abordado sobre a profissão voltada ao profissional do Teatro Musical e quais são estes problemas que os jovens atores frequentemente enfrentam durante sua jornada acadêmica ao exercício da função. Um caminho que busca ter seu trabalho reconhecido nos principais meios de comunicação e conseqüentemente no mercado em que está inserido, além de retorno financeiro perante a função desempenhada.

O ator como uma engrenagem do teatro, utiliza do seu corpo para expressar ações construídas de um determinado personagem, transmitida em cima de um palco ao público por meio de ações, falas, ideias principalmente sentimentos podendo estes serem alegres ou tristes indo de acordo com a ideia proposta na peça. Em poucas palavras, o ator empresta seu corpo para que a personagem viva e seja vista pelo público.

Atores recém-formados comumente buscam oportunidades para viverem e construírem uma vida em cima do que estudaram enquanto estavam no curso, seja ele uma graduação ou até mesmo um curso profissionalizante. Ao longo do percurso em conseguir atuar na profissão, estes atores se deparam com dificuldades ao ingressarem na carreira profissional. Com uma simples busca no navegador de internet, podemos ver que estas divergências cada vez mais são crescentes e muitas vezes desanimadoras.

Ronayre Nunes (2018) destaca :

Entrar de cabeça em uma carreira artística nem sempre é tarefa fácil. Entre as inseguranças financeiras que cercam os primeiros passos da profissionalização em arte estão o preconceito de familiares e da sociedade a busca pela fama. Os novos artistas podem se sentir desmotivados. (Nunes, 2018)

Diante do cenário profissionalizante artístico, como afirma Letícia Sepúlveda (2018), durante o ano somente no Estado de São Paulo são emitidas por volta de 400 registros profissionais para atores, atrizes e técnicos. Sendo que muitos destes profissionais possuem poucas oportunidades no mercado de trabalho, já que boa parte das vagas é preenchida por atores experientes que possuem uma longa carreira na atuação e que buscam a maior parte da qualificação em cursos no exterior, isso se tratando de uma carreira no Teatro Musical.

Existem inúmeras instituições que qualificam estes profissionais no Brasil, tanto para cursos técnicos quanto para formação em ensino superior. Contudo apenas sua formação não contempla toda a gama de informações, técnicas e histórias que o teatro tem para se tornar um profissional “pronto”. Deste modo minimizam sua grade curricular, separando por áreas de interesse da ideia proposta de formação profissional.

Os cursos profissionalizantes viabilizam uma formação focada na área de atuação com pouca duração, diferente do ensino superior. Só que estes cursos dificilmente podemos ter acesso como gratuitos, em sua maioria possuem preços elevados, ocasionando certa dificuldade no acesso e permanência dos estudantes interessados em seguir o trajeto do Teatro Musical.

São poucos os atores que conseguem sobreviver do Teatro em si, o trabalhador teatral é guerreiro por existência, adestrado a sobreviver com pouco, normalmente procuram empregos em outras funções fora da área teatral e tentam conciliar as duas profissões, já que trabalhar com o que ama não trará tanto sustento para subsistir e financiar uma carreira para então alcançar trajetórias mais audaciosas como o Teatro Musical.

Um dos problemas que normalmente pode ser percebido, é que hoje no Brasil não se tem uma formação de plateia para assistir Teatro Musical por ser tratar de uma estética teatral diferente do habitual tornando-se elitizada dificultando o acesso do consumo artístico teatral por parte da população de classe inferior concentrada na classe alta que possui poder aquisitivo para ingressar nos grandes palcos e espetáculos teatrais

Pois, nós residentes no norte do país, no interior de um jovem estado, ainda não temos uma plateia estabelecida para apresentações de teatro, quem dirá Teatro Musical. E por ainda existir este déficit de amadurecimento artístico a visão de que o teatro Musical foi criado para a elite ainda é e será existente por muito tempo.

Pensando em uma carreira no Teatro Musical, jovens atores advindos do teatro tradicional, normalmente não possuem tanto poder aquisitivo para realizar a matrícula e conseqüentemente a permanência nestas unidades de ensino. Resultando na falta de formação artística exigida para ocupar cargos dentro de produções de teatro musical nos grandes centros. Com a existência desta adversidade dificilmente estes atores conseguirão inserir-se neste mercado de trabalho, mesmo que já possuam em seus currículos a experiência em canto, atuação e dança.

Muitos atores passam boa parte de suas vidas em busca de oportunidades almejando grandes papéis e atuações no teatro, sonhando com holofotes para grandes plateias, trazendo visibilidade para suas carreiras. Buscam incansavelmente brechas para a ascensão meteórica nos grandes palcos e companhias do Brasil. Normalmente, esta dificuldade ocasiona no abandono da carreira por parte dos artistas, principalmente ao sentir a frustração diante de negativas, como no caso na entrevista de ORYON para Nunes (2018) :

Em quatro anos de faculdade, ele calcula ter feito mais de 50 testes para comerciais de televisão. A resposta foi sempre a mesma: “não”. Como o teatro não lhe dá retorno financeiro, tem que se virar trabalhando como webdesigner.

Os grandes centros de apresentações e consumo do teatro musical no Brasil estão situados nas grandes metrópoles brasileiras, localizadas na região sudeste: São Paulo e Rio de Janeiro. Visto que, grandes produções do teatro musical como: Wicked, O Rei Leão, A Pequena Sereia entre outros, dificilmente virão às cidades afastadas dos grandes eixos, como Gurupi – TO. Sendo notório que, o gasto para chegar aqui poderá ser até maior do que o retorno financeiro que poderia se ter com as apresentações.

Existe uma grande dificuldade em se trabalhar com teatro musical, pela gigantesca estrutura que se pede para realização, por diversos gastos na qualidade técnico-artísticas que necessitam para sua realização, bem como o canto, a dança e, sobretudo, dominar algum instrumento musical. Muitos grupos e companhias no Brasil tentam enveredar por esse caminho, de forma independente, como é o caso do coletivo formado a partir do curso Estudo e Montagem de Espetáculo denominado, como: “Nosso Projeto”, tendo seu surgimento em 2020⁹.

Atualmente o curso é ministrado por Bruno Narchi¹⁰, Gui Leão¹¹ e Zuba Janaina¹², em que consiste em um curso presencial e totalmente gratuito por

⁹ <https://www.spescoladeteatro.org.br/extensao/curso-gratuito-e-presencial-teatro-musical-estudo-e-montagem-de-um-espetaculo-original-2> Acessado em 03 de julho de 2023 às 16hrs.

¹⁰ Ator, cantor, produtor e escritor, é formado pelo Célia Helena e graduado em Comunicação Social, com habilitação em Propaganda e Marketing, pela ESPM.

¹¹ Ator, músico multi-instrumentista e produtor musical, Gui Leal é bacharel em música com habilitação em voz cantada pela Universidade Cruzeiro do Sul, formado em regência coral pela Escola técnica estadual de artes, com especialização em produção musical pela BerkleeCollege of music. Estudou teatro musical na Casa de artes operÁria, 4ACT PerformingArts e no Pearl Studios em Nova Iorque.

¹² Atriz e bailarina, formada em ballet clássico e metodologia cubana.

temporada, voltado para o Teatro Musical centralizado no Estudo e Montagem de espetáculo original, na Escola de Teatro Unidade de Roosevelt, em São Paulo. Neste curso o aluno compreende a criação de uma montagem teatral a partir de “Exercícios cênicos, trabalhos de mesa e leituras, trabalho de direção com os atores, direção de movimentos, direção musical, a montagem de cenas, eventuais coreografias e músicas, ensaios gerais e, por fim, apresentações ao vivo do resultado final desse processo.” Atividades essas que podem ser encontradas no site da SP Escola de Teatro¹³.

A iniciativa de ir atrás de papéis na televisão é a estabilidade financeira, mesmo que seja em curto prazo, já que boa parte dos atores tem a dificuldade de nos palcos conseguirem se manter financeiramente e dar consistência às suas carreiras. Nos dias atuais a internet é um grande catálogo visual e a mais acessível existente, ela impulsiona boa parte do mercado nacional. A internet atualmente hospeda milhares de plataformas digitais existente, vem ganhando espaço em meio mercado de entretenimento global contrapondo o uso dos canais televisivos.

¹³ <https://www.spescoladeteatro.org.br/extensao/curso-gratuito-e-presencial-teatro-musical-estudo-e-montagem-de-um-espetaculo-original-2> Acessado em 03 de julho de 2023 às 16hrs

5. A FORMAÇÃO DO ATOR MUSICAL

Neste capítulo será abordada a formação do ator de Teatro Musical sabemos que existe um fator contribuinte e concordante para esta adversidade que é o déficit de conhecimento acerca do Teatro Musical, que por sua vez não são tão palpáveis quanto produzir teatro convencional. Para entendermos essa premissa é necessário conhecer e aprofundarmos diante dessa formação, a qual este ator está exposto.

De acordo com o Portal dos atores¹⁴ atualmente no Brasil existem quarenta e duas universidades que oferecem cursos de graduação em artes cênicas ou teatro. Destas, são quatro na região norte, nove na região nordeste, quatro na região centro-oeste, duas na região leste, quinze na região sudeste e oito na região sul.

Seguindo esse levantamento, foi feito uma verificação em cada Projeto Pedagógico de Curso de cada instituição ofertante, a fim de verificar o uso do Teatro Musical como disciplina, podendo esta ser obrigatória, optativa ou eletiva¹⁵ ou até mesmo como projeto de extensão nessas instituições.

De todas essas quarenta e duas instituições distribuídas nas regiões do Brasil, apenas a região sul segundo o PPC (2016) da Faculdade de Artes do Paraná (FAP) no curso bacharelado em Artes Cênicas têm-se uma disciplina optativa, totalmente voltada para o Teatro Musical, com carga horária total de 45hrs. Dividindo-se em aulas práticas de 36hs e aulas teóricas de 9hrs de acordo com sua ementa, a referida disciplina caracteriza-se como :

Estudo dos gêneros e estilos dos espetáculos dramático-musicais. Elementos de prosódia musical. Colocação vocal: estilo e personagem. Prática da interpretação de canções e outros números de comédia musical, opereta, teatro de revista, entre outros, compreendendo recitativos, árias, canções conjuntos e coros. (FAP, 2022)

No Centro-oeste, a Universidade Federal de Goiás (UFG) segundo o PPC do curso de Licenciatura em Teatro, não possui uma disciplina específica voltada ao Teatro Musical, mas sim, uma disciplina que trata o teatro musical como produto final, denominada: “ESTUDOS DA VOZ III”. Conforme descrita em sua ementa, a disciplina rege:

¹⁴ <https://portaldosatores.com> Acessado em: 15/06/2023 às 19h07

¹⁵ Não compõem a grade curricular da graduação. Disciplinas optativas, eletivas e obrigatórias: entenda a diferença entre elas. Educa mais Brasil, 2019. Disponível em <<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/disciplinas-optativas-eletivas-e-obrigatorias-entenda-a-diferenca-entre-elas>> acessado em 05/05/2023 às 18hrs

Estudo dos elementos essenciais da música e do canto aplicados a uma experiência cênica musical prática. Criação e apresentação pública de espetáculo musical, com base nas técnicas de voz estudadas ao longo das disciplinas anteriores. (EMAC, [s.d])

A referida disciplina atualmente é ofertada pela prof.^a Ms. Vanessa Carla Bertolini que é formada em Bacharel em Regência pela Universidade de Brasília (1996), sendo mestre em Performance do Canto Lírico, pela UFG (2006), tem experiência nas áreas de Artes Cênicas e Musicoterapia, com ênfase na parte vocal, técnica e expressão da voz falada e cantada, abrangendo temas, como: música, canto, ópera, canto lírico, show musical, cantatas, oratórios e teatro. Atualmente tem como ocupação, professora regente da disciplina de Estudos da Voz na Universidade Federal de Goiás, desde maio de 2009.

É extremamente importante, que profissionais da educação em geral tenham conhecimento em diversas áreas, principalmente áreas que são pouco conhecidas e exploradas no ambiente educacional, especialmente quando a área de atuação necessita e pede para que este que por sua vez cite-as mesmo que não seja aprofundada, pois demonstra ao aluno que existem novas perspectivas a serem descobertas e novos conhecimentos a serem explorados. Afirmando que o aprendizado e o acesso à informação são ilimitados, instigando novos artistas à liberdade em se permitir a descobrir novos caminhos dentro do Teatro Musical que por sua vez podem segui-los.

De acordo com o PUCRS¹⁶ (2020) A especialização é uma forma de capacitação profissional que busca desenvolver habilidades técnicas específicas em determinada área, ou seja, é voltado para quem deseja se aprofundar ou se atualizar em determinado segmento dentro de uma área específica de conhecimento.

Escolas de atuação possuem grande importância e referência na formação de atores do teatro musical. Por ter cursos especializados e que de certa forma não são encontrados em nenhuma outra parte do país. Grande parte de sua grade possui temáticas de abordagens vindas do exterior, recebendo o que há de atual na produção e mercado, são essas instituições que mais fornecem artistas que dividirão sua carreira entre o Teatro Musical e as produções televisivas.

¹⁶ <https://online.pucrs.br> Acesso em: 15/06/2023 às 19h17min

Os melhores cursos para o Teatro Musical estão nos EUA – Estados Unidos da América, já que lá é o berço desta área teatral. Mas no Brasil não há cursos bacharelados em Teatro musical, mas há cursos livres em teatro musical, sendo que alguns de forte reputação estão concentrando em São Paulo. (RUBIN, 2010 p. 50).

Nas escolas de atuação que são referências no Brasil: Escola de Atores Wolf Maia, a Casa de Artes de Laranjeiras – CAL, Teen Broadway by Maiza Tempesta e Centro de Estudos e Formação em teatro Musical – CEFTEM e outras situadas no eixo Rio-São Paulo, o aluno deve efetuar pagamentos conforme a modalidade e a duração do curso que pretende se inscrever. Os valores variam entre as instituições ofertantes, podendo chegar ao equivalente a um salário-mínimo, ficando fora da realidade de qualquer jovem ator oriundo de classe média baixa.

Como podemos observar na imagem três em anexo, cursos preparatórios para o mercado de trabalho do Teatro musical são considerados caros e possuem grades curriculares semelhantes aos vistos na graduação, o que os difere é que boa parte são voltadas a junção das três áreas das artes: Dança, Música e Teatro que englobam e caracterizam o Teatro Musical. Mesmo possuindo uma configuração parecida ao curso existente no IFTO, a diferença é que além da teoria e performance na atuação estão conteúdos relacionados a licenciatura, aprimorando o lado do artista como educador, ou seja, um outro caminho de formação além de outro nível de ensino (Técnico x Superior).

Estas mensalidades além de serem extremamente caras, são excludentes, pois jovens de comunidades da periferia dificilmente conseguirão ingressar ou simplesmente permanecer em cursos como estes, pois a realidade é que em muitas ocasiões as mensalidades são até maiores do que estes atores ganharam em um mês de trabalho, tornando inviável qualquer equidade de capacitação com esses alunos.

Pela dificuldade de encontrar cursos de teatro que tenham o teatro musical como conteúdo de sua grade curricular de forma gratuita, estes jovens que não tiveram esta capacitação em muitos casos saem de suas regiões em busca de formação profissional no Sudeste, com o sonho de potencialização profissional em um curso profissionalizante e assim poder trabalhar com o almejado Teatro Musical.

E mesmo que haja a intenção de participar e se qualificar, jovens de outras localidades do Brasil enfrentam a dificuldade de permanecer nesses cursos, pois os gastos de locomoção e permanência nos grandes centros urbanos são uma realidade cruel. Ou seja, apenas jovens de classe média e alta conseguirão em sua maioria

ingressar diferente de jovens de classe baixa e de outras regiões do Brasil.

Grande parte da população brasileira vê a região sudeste como a principal busca para formação profissional e como um grande mercado trabalhista crescente. Muitos decidem sacrificar tudo o que possuem, e ir nestes grandes centros em busca de uma vida melhor. Geralmente, em suas regiões não existem oportunidades maiores para a formação profissional por existir esta carência em desenvolvimento regional.

Segundo Bernardo Fonseca Machado, Lilia Moritz Schawarcz (2017, pag. 75) atores jovens de classe média brasileira – boa parte proveniente da região sudeste do país – viajam para nova York, nos Estados Unidos, com a intenção de buscar especialização e tentar carreira no mercado de entretenimento estadunidense. Atores experientes nacionais já experimentados estão seguindo este caminho de qualificação profissional no exterior na qual a maioria dessas universidades é próxima dos grandes estúdios de filmagens cinematográficas.

Ou seja, é uma realidade que uma jovem atriz residente no interior do Tocantins não está ao alcance de ingressar na carreira de atriz de musicais, já que para tal deverá desembolsar uma grande quantidade significativa, sobretudo ao chegar à cidade de Nova York a dificuldade da comunicação com a língua americana torna-se um terrível empecilho para sua permanência.

Diante dessas informações Machado e Schawarcz (2017, pág. 80) foram conversar com uma conhecida de Machado e está relatou sobre sua vida na cidade de Nova York, após a conversa resolveu fazer uma pesquisa para buscar entender o que estes migrantes brasileiros conseguiram durante sua busca em especialização nos cursos do exterior, esta lista de entrevistados partiu desta conhecida entrevistada por Machado, e que disponibilizou o e-mail de algumas pessoas que conheceu durante sua estadia na cidade.

No que diz respeito à experiência escolar, um deles ingressou no ensino superior; três não terminaram os cursos que começaram; dois completaram um curso de cinema em escolas particulares no Brasil; três finalizaram cursos que não estavam relacionados à esfera artística; e três ingressaram em departamentos universitários nos EUA, todos ligados às artes (uma em cinema e outros dois em Musical Theater). (MACHADO E SCHAWARCZ., 2017, p. 80.)

Estes artistas provavelmente tiveram que pagar para adquirir esta especialização ou se deslocarem para o exterior e obter este conhecimento dentro de ambientes renomado mundialmente – o que usualmente os custos da estadia são

extremamente caros – tendo em posse o lugar que poderiam ser ocupados por artistas das grandes universidades e institutos do país se a vertente do Teatro Musical fosse mencionada e estudada dentro das salas de aulas.

Dominar as técnicas de dança, atuação e canto separadamente, exige uma notável preparação e foco do ator durante a execução dos movimentos e ações, pois demonstram o poder que as artes têm dentro da formação deste artista enquanto ator. Normalmente estas áreas são ensinadas nas universidades de forma isoladas dentro dos cursos durante a preparação acadêmica do profissional, mas no teatro musical tudo isso se transforma em uma só arte, e o ator é o instrumento a qual está se manifesta por completo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar esta monografia, percebo que uma grande parcela dos recém formados em teatro não estão preparados para o mercado de trabalho voltado ao Teatro Musical. Assim buscam escolas/cursos de especialização para complementarem sua educação e assim tentarem estar de certa forma qualificados para o mercado de trabalho. As faculdades normalmente não apresentam esta vertente teatral aos seus acadêmicos em formação, o que reforça o estereótipo de que o teatro musical é para a elite, pois é necessário um poder aquisitivo financeiro para estudar e se inserir neste mercado de trabalho pouco explorado.

Quando iniciei meus estudos no *Campus* Gurupi, tive a desilusão com o *Campus* em não corresponder às minhas expectativas de mencionar a vertente a qual a área estudada do curso faz parte e acredito que seja primordial. O Teatro Musical apresenta três dos quatro campos das artes em apenas uma vertente, com a utilização da dança, música e teatro já que na instituição são estudadas estas áreas em formas isoladas, mas não é mencionada durante os conteúdos ministrados durante a formação acadêmica.

Uma das razões para o Teatro Musical possuir essa formação elitizada é por que seu antecessor o teatro de revista era apenas para a classe elitista e só passou a ser popularizado entre os pobres quando foi aos grandes programas televisivos – por exemplo o programa televisivo do chacinha –, pois no lar de cada brasileiro normalmente existia uma televisão. Com o passar dos tempos as grandes peças musicais que desembarcaram e foram adaptadas no Brasil possuíam custos elevados de produções na qual apenas a elite conseguia pagar os ingressos sendo considerado um entretenimento de luxo e que se perdurou até a atualidade. Não é fácil modificar conceitos enraizados na sociedade, principalmente quando se tem anos implantados e cultivados durante as gerações. Mas não é algo impossível já que há caminhos para que novas concepções sejam registradas e podem ser feitas durante a vida acadêmica do formando em teatro.

Por existir esta formação elitista da qual tomo a liberdade de rotular, normalmente algumas universidades do país enquanto formam seus acadêmicos, vão optando em trabalhar na sua grade curricular elementos acerca da composição de vertentes teatrais que julgam menos complexas para que os atores em formação possam saber executar com maestria e assim repassar esses ensinamentos adiante, como o IFTO *Campus* Gurupi. Já que o referido curso de Teatro se caracteriza como modalidade de Licenciatura, mas esquecendo de uma vertente teatral importante como é o Teatro Musical por se tratar de uma área que engloba o campo das artes de forma conjunta.

Por fim, se três das quatro áreas que compõem a disciplina das Artes que estão inseridas em uma mesma vertente teatral, isto a torna tão importante quanto as demais vertentes e necessita ser mencionada ou estudada através da interdisciplinaridade podendo ser dentro das salas de aula ou através de cursos de extensão dentro do instituto podendo ser denominado “exploração artística” ao invés de serem estudadas em formatos isolados, pois neste ambiente o aluno/participante poderá pesquisar e percorrer caminhos inimagináveis dentro do campo das artes que normalmente são ou não estudados e referidos em sala de aula, será um momento de experimentações colaborativa.

Vejo esta oficina que atrevo a denominá-la como “exploração artística” como uma forma que a comunidade acadêmica do curso e futuros profissionais do campo do teatro terão o privilégio de compartilhar novos conhecimentos e exploração em formato colaborativo com os demais participantes, que estas atividades realizadas no ambiente laboratorial dificilmente seriam trabalhadas em sala de aula durante a sua formação na instituição, assim abrindo caminhos para novas discussões e experiências artísticas.

REFERÊNCIAS

Campinas, SP: Pontes: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1991.

Escola de Música e Artes Cênicas – EMAC. Projeto pedagógico do curso de Licenciatura em teatro. [s.d.].

ESTEVES, Gerson da Silva. A Broadway não é aqui. Teatro musical no Brasil e do Brasil: Uma diferença a se estudar. Dissertação. Pós-Graduação Stricto Sensu. mestrado em Comunicação. FACULDADE CÁSPER LÍBERO. São Paulo, 2014.

MACHADO, Bernardo Fonseca; SCHAWARCZ, Lilia Moritz. Sonhos que migram: atrizes e atores brasileiros em Nova York. Sociedade e Cultura, vol. 20, núm. 2, pp. 74-94, 2017. Universidade Federal de Goiás.

RUBIM, Mirna. Teatro Musical Contemporâneo no Brasil: sonho, realidade e formação profissional. Revista Poiésis, n 16, p. 40-51, Dez. de 2010.

Universidade Estadual do Paraná. Projeto pedagógico de curso bacharelado em artes cênicas campus Curitiba II. 2022.

ENEZIANO, Neyde. O Teatro de Revista no Brasil: Dramaturgias e convenções. 2ª Edição. SESI – SP.1991.

ENEZIANO, Neyde. É Brasileiro, Já passou de Americano. Revista Poiésis, 11(16), 52-61. Dez. de 2010

Sites Bibliográficos

ALMEIDA, Livia Ferreira. Burlesque: Saiba o que é e conheça a origem do termo. Fala Universidade. 2021. Disponível em: <<https://falauniversidades.com.br/burlesque-saiba-o-que-e-e-conheca-a-origem-do-termo/>> Acesso em 15 de julho de 2023 às 03hrs.

CONSTANTINO, Micael. Os artistas brasileiros que estão investindo e obtendo êxito em carreiras internacionais. Portal o Planeta TV. 2022. Disponível em <<https://oplanetatv.clickgratis.com.br/noticias/celebridades/os-artistas-brasileiros-que-estao-investindo-e-obtendo-exito-em-carreiras-internacionais.html>> Acessado em 10/05/2023 às 17hrs.

Faculdades. Portal dos atores. Disponível em: <<https://portaldosatores.com/cursos/faculdades/>>Acessado em 19/04/2023 às 14hrs.

NETO, Lauro. As dificuldades de jovens atores, diretores e figurinistas que tentam a sorte nos palcos. O Globo Cultura. 2011. Disponível em <<https://oglobo.globo.com/cultura/as-dificuldades-de-jovens-atores-diretores-figurinistas-que-tentam-sorte-nos-palcos-3200427>> Acessado em 19/04/2023 às 14hrs.

NUNES, Ronayre. Os desafios de quem escolheu a carreira artística. Correio Braziliense. 2018. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2018/12/23/inter_na_diversao_arte,726979/os-desafios-de-quem-escolheu-a-carreira-artistica.shtml> Acessado em 19/04/2023 às 13hrs.

SEPÚLVEDA, Letícia. Sem apoio, teatro se afasta cada vez mais dos brasileiros. Brasil de fato São Paulo. Disponível em: <<https://www.Brasildefato.Com.Br/2018/06/15/sem-apoio-teatro-se-afasta-cada-vez-mais-dos-brasileiros>>acessado em 19/04/2023 às 13hrs.

Anexos

Imagem 3



teenbroadway.com.br/curso-profissionalizante-teatro-musical

CURSO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE DE TEATRO REGISTRADO NO M.E.C. E EM PARCERIA COM O SINDDANÇA

JUSTIFICATIVA
Com o crescimento na última década do mercado de trabalho na área do entretenimento, especificamente no teatro musical, e com todo o know-how do TEENBROADWAY em seus 26 anos de atividades, sentimos ser o momento oportuno de oferecer um curso profissionalizante em teatro musical, no qual as habilidades artísticas possam ser profundamente desenvolvidas, preparando nossos alunos para a grande demanda de profissionais competentes na área das artes cênicas.
Nosso curso faz parte da rede de ensino do Ministério da Educação e Cultura, e é supervisionado pelo mesmo; sendo equivalente ao ensino médio, mas não substitui o mesmo, sendo necessário para ingressar estar cursando o segundo ano do ensino médio, ou tê-lo finalizado.

O curso concederá o Registro de Trabalho (DRT) de ator e dançarino/bailarino na conclusão.

O CURSO PROFISSIONALIZANTE DE TEATRO MUSICAL

Duração
2 anos de matérias teóricas/práticas
1 semestre de estágio supervisionado na montagem do musical internacional.

Dias
Terças, Quartas e Quintas-feiras.

Horário das Turmas
Matutino: das 9h às 13h
Vespertino: das 14h30 às 18h30
Noturno: das 18h30 às 22h30

Disciplinas
História do Teatro Mundial e Teatro Musical - I e II
Técnicas da Interpretação - I e II
Teorias da Interpretação I e II
Interpretação e Montagem - I, II, III, IV e V
Técnica Vocal - I, II, III, IV e V
Canto Ensemble - I, II, III, IV e V
Interpretando a Canção I e II
Voz falada do ator- I
Teoria Musical- I e II
Dança - I, II, III, IV, V (diversos estilos)

Nos primeiros semestres de cada ano os alunos farão exercício de montagem de textos de autores famosos como: Plínio Marcos, Nelson Rodrigues, Shakespeare e etc., bem como a apresentação de canto e dança no espetáculo "Sing&Dance", realizado no final de junho.
No mês de novembro/dezembro acontecerá a apresentação da montagem de um show-case "It's Show Time- Highlights de Musicais Famosos" para o primeiro ano; o segundo ano fará a apresentação da montagem de um Musical Brasileiro; e um musical internacional para os alunos do estágio supervisionado como conclusão de curso.
Apresentações abertas ao público em geral.

Palestras e Debates bimestrais com profissionais das áreas de saúde, e cênica. Aos sábados à tarde.

Para mais informações sobre o conteúdo programático, pedimos a gentileza de comparecerem a escola.

Processo Seletivo:
Pré-requisito para ingressar no curso:
Estar cursando o segundo ano do Ensino Médio ou já ter finalizado.
Ser aprovado nas seguintes fases do processo de seleção, respectivamente:
1- Redação
2 - Dinâmica em grupo.
3 - Entrevista
4 - Avaliação das habilidades em canto, dança e interpretação

Valores:
Taxa para o processo seletivo: R\$30,00
Matrícula: R\$300,00
Mensalidade: R\$773,00

Grade Curricular do Curso técnico profissionalizante da Escola Teen Broadway by Maiza Tempesta. Disponível em: <https://www.teenbroadway.com.br/curso-profissionalizante-teatro-musical> Acessado em 21 de junho de 2023 às 19hrs

Imagem 2

DISCIPLINA	TEATRO MUSICAL
PRÁTICA	36
TEÓRICA	9
TOTAL	45
OFERTA	Presencial / Semestral
PRÉ-REQUISITOS	Não há
EMENTA	Estudo dos gêneros e estilos dos espetáculos dramático-musicais. Elementos de prosódia musical. Colocação vocal: estilo e personagem. Prática da interpretação de canções e outros números de comédia musical, opereta, teatro de revista, entre outros, compreendendo recitativos, árias, canções conjuntos e coros.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EWEN, David. A história do musical americano. Rio de Janeiro: Lido, 1967. MUNDIM, Tiago Elias; LIGNELLI, César. Acting Through Song: a música como norteadora para o desenvolvimento das habilidades do ator-cantor-bailarino no teatro musical. Reberto, São Paulo, n. 10, p. 19-45, junho 2019 SILVA, Luciano Simões. A técnica belting usada no teatro musical norte-americano e a pedagogia vocal no Brasil. Revista do Laboratório de Dramaturgia - LADI - UnB - V. 2 e 3, Ano 1. Brasília, 2016
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	CARDOSO, Adriana Barea. Os desafios do canto belting no teatro musical no Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade de Campinas. Campinas, 2017. FARIA, Joao Roberto. Idéias teatrais: o século xix no brasil. São Paulo: Perspectiva, 2001. MUNDIM, Tiago Elias. Contextualização do Teatro Musical na contemporaneidade: conceitos, treinamento do ator e Inteligências Múltiplas. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília. Brasília, 2014. TATIT, Luiz. A canção: eficácia e encanto. São Paulo: Atual Editora; 1986.

Grade curricular da disciplina optativa do curso de bacharelado em Artes Cênicas na faculdade de Artes do Paraná – FAP.

Universidade Estadual do Paraná. Projeto pedagógico de curso bacharelado em artes cênicas campus Curitiba II. 2022.

Imagem 3

ESTUDOS DA VOZ III – 48h

Estudo dos elementos essenciais da música e do canto aplicados a uma experiência cênico-musical prática. Criação e apresentação pública de espetáculo musical, com base nas técnicas de voz estudadas ao longo das disciplinas anteriores.

Bibliografia Básica

CAMPO, Giuliano e MOLIK, Zygmunt. *Trabalho de voz e corpo de Zygmunt Molik: o legado de Jerzy Grotowski*. São Paulo: É Realizações, 2012.

DAVINI, Silvia Adriana. *Cartografias de la voz en el teatro contemporáneo: el caso de Buenos Aires a fines del siglo XX*. Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2007.

DINVILLE, C. *A Técnica da Voz Cantada*. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.

Grade Curricular da disciplina Estudos da Voz III no curso de Licenciatura em Teatro, na Universidade Federal de Goiás – UFG.

Escola de Música e Artes Cênicas – EMAC. Projeto pedagógico do curso de Licenciatura em teatro. [s.d.].